MESAS REDONDAS/ROUND TABLES

Interações com a linguística sistêmico funcional (Interactions with systemic functional linguistics)

Coordenação: Leila Barbara (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo)

Introdução: Somos uma comunidade que tem em comum a Linguistica Sistêmico Funcional (LSF), portanto uma concepção de língua/ linguagem como prática social acima de tudo, propriedade e representante de grupos sociais, se manifestando multimodalmente. Somos sócios ou simpatizantes da ALSFAL, mas na maioria lingüistas, professores, lingüistas aplicados, pesquisadores que se entendem como multidisciplinares.

Nesta mesa redonda, abordando vários tópicos de pesquisa e ação, discutimos como podemos ter nosso trabalho desenvolvido ou maximizado com uma abordagem que se beneficia dos métodos e conceitos da LSF, acoplada a outras ou não, para entender seu objeto ou atingir seus propósitos.

Gouveia discute um assunto importante – deve-se ou não ensinar gramática na escola e faz considerações históricas sobre a mudança do ensino centrado na gramática tradicional para o completo abandono do ensino de gramática. Este é um tópico considerado tabu por alguns e polêmico por outros, pois está relacionado ao que é considerado ensino tradicional – de qualquer forma a importância do tópico, para Gouveia, tem a ver com um ensino apropriado de gramática. Discute amplamente as orientações curriculares portuguesas e as compara com os parâmetros curriculares brasileiros. Fala das características de uma abordagem baseada em LSF, bem sucedida em muitos contextos semelhantes a Brasil e Portugal.

D.E.L.T.A., 25:ESPECIAL, 2009 (713-753)

As duas outras apresentações da mesa fazem análise de discurso combinando GSF e ACD, estudando representação social. Em situações onde problemas de poder, identidade e repressão estão envolvidos. Ambas justificam teoricamente sua opção por combinar GSF e ACD e fazem um paralelo entre a terminologia e as características da LSF e da ACD. Figueiredo ainda mostra as vantagens desta sobre outro tipo de análise de discurso.

Nesta mesa Garcia da Silva discute a representação da pobreza na mídia e por moradores de rua e para a versão aqui publicada escolheu o estudo da fala de dois adolescentes sobre seu trabalho com guardadores de carro. Já Figueiredo, estuda a representação do corpo e da mulher em dois textos sobre dietas publicados em uma revista.

PALAVRAS-CHAVE: ensino de escrita e gramática; pobreza; moradores de rua; representação de corpo; gênero social; Linguistica sistêmico funcional; análise critica do discurso.

INTRODUCTION: This is a community that shares Systemic Functional Linguistics (SFL), therefore a concept of language as, above all, social practice, property and representation of social groups, that is expressed in multimodal ways. We are members or friends of ALSFAL, mostly, but not only, linguists, teachers, applied linguists - researchers - that believe in multidisciplinarity.

At this table we are dealing with a series of research and action topics, discussing how our work can be developed or maximized using SFL on its own or not, to understand our object of study or to fulfill its needs.

Gouveia discusses an important issue - whether to teach or not to teach grammar in the school curriculum and makes important considerations about the switch from teaching centered on traditional grammar to leaving grammar totally aside. This topic is considered polemic by some and taboo by others as it is related to what is considered traditional teaching — anyway the importance of the topic, for Gouveia, has to do with no proper grammar teaching. He discusses difference between Portuguese and Brazilian curricula orientations in favour of Brazil and suggests an approach based on SFL as a successful one in many contexts similar to Brazil and Portugal.

The two other presentations conduct discourse analyses combining systemic functional grammar (SFG) and CDA studying social representation in situations where power, identity and repression are involved. They both justify both theoretically and with the discourse they analyze, their choice to combine SFG and CDA and draw a parallel between the main features and the terminology of both approaches. Fiqueiredo also shows the advantages of this over any other discourse analysis approach.

At this table Garcia da Silva discusses the representation of poverty in the media and by the homeless – in this version, she chose to concentrate the analysis on the discourse of two adolescent about their work looking after cars parked in the streets. Figueiredo studies the representation of the female body and of women in two texts about diets published in a magazine.

KEY-WORDS: grammar and the teaching of writing; poverty; homeless; body representation; gender; systemic functional linguistics; critical discourse analysis.

E-mail: lbarbara@uol.com.br